

Análise qualitativa da produção científica individual na UNESP

Carlos Alberto Oliveira de Matos ¹

Resumo: *O índice h criado em 2005 foi utilizado para avaliar qualitativamente a produção científica dos pesquisadores da UNESP a fim de subsidiar o aprimoramento do processo de avaliação docente. Técnicas de Web Scraping foram utilizadas para extrair dados de 30275 autores afiliados institucionalmente à UNESP no dia 3 de abril de 2018. A qualidade da produção científica da UNESP é desproporcional às despesas efetuadas com a remuneração de docentes ativos. O período de tempo de afiliação é muito baixo (entre 0 e 4 anos). O Q3 dos aproximadamente 80% dos autores que tem sua produção intelectual caracterizada pelo índice h é igual a 2. A relação linear entre índice h e o período de tempo de afiliação indica que em média o índice h dos autores aumenta uma unidade a cada 3 anos. As medianas do índice h nas últimas cinco décadas atingiram o valor máximo igual a 3. As interações entre áreas do conhecimento são maiores na Medicina; na Bioquímica, Genética e Biologia Molecular; nas Ciências Agrárias e Biológicas; na Engenharia e na Química e ínfimas na Economia, Econometria e Finanças. O grau de multi e interdisciplinaridade da produção científica mostra que três quartos dos autores publicam em até 3 das 27 áreas do conhecimento categorizadas na base Scopus. A existência de uma relação crescente entre o índice h e a quantidade de áreas do conhecimento nas quais os autores publicam recomenda evitar a estratégia de publicação em poucas áreas adotada pela imensa maioria dos autores afiliados à UNESP.*

Palavras-chave: Índice h; Web Scraping; multidisciplinaridade; interdisciplinaridade.

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Experimental de Itapeva. e-mail: carlos.matos@unesp.br